



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax: 55 (21) 2254.6695
www://ppgasnmuseu.etc.br
e-mail: ppgasnm@gmail.com /

Curso: PENSANDO A TRANSFORMAÇÃO NA AMAZÔNIA INDÍGENA.
(MNA 845 - ETNOLOGIA DOS INDIOS SULAMERICANOS)

Professor: Aparecida Vilaça e Oiara Bonilla (pós-doutoranda, PPGAS)

Período: 2º semestre de 2012

Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões

Horário: 5ª feira, 13:00 às 16:00hs

Local: Sala Luiz de Castro Faria/ Reuniões do PPGAS

Ementa:

Este curso visa refletir sobre alguns conceitos-chave para a compreensão das sociocsmologias das terras baixas sul-americanas, tais como pessoa, humanidade, perspectiva, corpo, alma, natureza e cultura. O nosso foco será a noção de transformação, que será explorada em suas elaborações xamânicas, guerreiras e míticas, e particularmente em suas objetivações mais recentes, relacionadas ao contexto do chamado contato interétnico e da “modernização”. As concepções nativas de tradução e a sua relação com os processos conhecidos como mimesis constituirão vias privilegiadas para a compreensão das transformações experimentas nesse contexto. Embora o curso esteja centrado no universo nativo sul-americano, ele estará fundamentado em comparações, a partir da leitura de textos teóricos e etnográficos de especialistas em outras regiões, especialmente o Pacífico, a Ásia e a Mesoamérica, que oferecem reflexões interessantes para pensarmos o contexto ameríndio.

PROGRAMA

(As referências estão organizadas por ordem alfabética e não por prioridades)

1a sessão (9/8) - Apresentação

2a sessão (16/8) - Amazônia: pontos de partida

DESCOLA, Ph., 1991 "The genres of gender: local models and global paradigms in the comparison of Amazonia and Melanesia". In: T. Gregor & D. Tuzin (eds), *Gender in Amazonia and Melanesia. An exploration of the comparative method*. Berkeley, Los Angeles, London: The University of California Press. Pgs: 91-114.

OVERING, Joanna, 1977. "Orientation for paper topics" e "Comments" Simpósio "Social Time and Social Space in Lowland South American Societies". *Actes du XLII Congrès International des Américanistes*, 2: 9-10 e 387-394.

SEEGER, Anthony, DA MATTA, Roberto & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 1979. "A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas Brasileiras" *Boletim do Museu Nacional*, 32: 2-19.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1996. "Images of nature and society in Amazonian ethnology". *Annual Review of Anthropology* 25: 179-200.

Bibliografia complementar:

OVERING, J. & PASSES, A. (eds) 2000. *The Anthropology of Love and Anger. The Aesthetics of Conviviality in Native Amazonia*. London: Routledge. Introdução.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo 1999. "Etnologia brasileira". In: Sergio Miceli (org), *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995) Antropologia (vol. I)* pp:109-223. São Paulo, Editora Sumaré/ Anpocs/CAPES.

3a sessão (23/8): Animismo e Perspectivismo 1

DESCOLA, P. (2007). Le commerce des âmes. L'ontologie animique dans les Amériques. In F. Laugrand & J. Oosten (orgs.), *La nature des esprits dans les cosmologies autochtones / Nature of spirits in Aboriginal cosmologies* (pp. 3-29). Québec: Université de Laval. *

HORNBORG, A. (2006). Animism, fetishism, and objectivism as strategies for

knowing (or not knowing) the world. *Ethnos*, 71(1), 21-32.

LIMA, Tânia 1996. “O dois e o seu múltiplo. Reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi.” *Mana. Estudos de antropologia social* 2(2): 21-48

OVERING, Joanna. 1990. “The shaman as a maker of worlds : Nelson Goodman in the Amazon Shamans as the maker of worlds”. *Man* 25 (4): 602-619.

VIVEIROS DE CASTRO, 1996. “Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio”. *Mana. Estudos de Antropologia Social* 2(2): 115-143. E em: *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify. Pp: 345-400.

Bibliografia complementar

LATOUR, Bruno. Perspectivism: A Type or a Bomb? *Anthropology Today* 25 (2): 1-2

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2000 “Atualização e contra-efetuação do virtual na socialidade amazônica: o processo de parentesco”. *Ilha* 2 (1): 5-46.

4a sessão (30/8) – Animismo e perspectivismo 2

HOLBRAAD, M., & R. WILLERSLEV 2007. (Afterword) “Transcendental perspectivism: anonymous viewpoints from Inner Asia”. *Inner Asia (Special Issue: Perspectivism)*, 9(2), 311-328

VIVEIROS DE CASTRO 2012. “Imanence and fear. Stranger-events and subjects in Amazonia. *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 2 (1): 27-43

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo 2004. “Perspectival Anthropology and the Method of Controlled Equivocation” *Tipiti* 2(1): 3-22.

WILLERSLEV, Rane. 2011 “Frazer strikes back from the armchair: a new search for the animist soul”. *JRAI* 17 (3): 504-526.

Bibliografia complementar

COSTA, Luiz Antonio Lino da ; FAUSTO, C. 2011. “The Return of the Animists: Recent Studies of Amazonian Ontologies”. *Religion and Society*, v. 1, p. 89-109.

TURNER, T. (2009). “The crisis of late structuralism. Perspectivism and animism: rethinking culture, nature, spirit, and bodiliness”. *Tipiti*, 7(1), 3-42.

5a sessão (6/9) – Humanos e não-humanos

KRISTENSEN, B. M. (2007). The human perspective. *Inner Asia (Special Issue: Perspectivism)*, 9(2), 275-289.

LLOYD, G. 2011. Humanity between gods and beasts? Ontologies in question. *JRAI* 17(4): 829-845. *

STRATHERN, Marilyn 2012. “Eating and feeding”. *Cambridge Anthropology*. In press.

VILAÇA, Aparecida. 2002. “Making kin out of others in Amazonia”. *The Journal of the Royal Anthropological Institute* 8 (2) 347-365.

WILLERSLEV, R. (2004). Not animal, not not-human: hunting and empathetic knowledge among the Siberian Yukaghirs. *Journal of the Royal Anthropological Institute*, 10(3), 629-652.

Bibliografia complementar:

LATOUR, Bruno. 2009. Will non-humans be saved? An argument in ecotheology. *Journal of the Royal Anthropological Institute (N.S.)* 15: 459-475.

STEPANOFF, Charles. 2009. “Devenir-animal pour rester humain. Logiques mythiques

et pratiques de la metamorphose en Sibérie méridionale”. *Images Re-vues - document 4*, mis en ligne le 01 juin 2009, URL : <http://imagesrevues.revues.org/388>

6a sessão (13/9) – corpo e pessoa

LIMA, T. 2002. “O que é um corpo?” *Religião e Sociedade* 22(1): 9-19.

TAYLOR, Anne Cristine. 1996. “The soul’s body and its states: an Amazonian perspective on the nature of being human”. *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.) 2 (2): 201-215.

TAYLOR, A.-C., & VIVEIROS DE CASTRO, E. (2006). Un corps fait de regards (Amazonie). In S. Breton *et al.* (orgs.), *Qu’est-ce qu’un corps?* (pp. 148-199). Paris: Musée du Quai Branly / Flammarion.

VILAÇA, Aparecida 2005. “Chronically unstable bodies. Reflexions on Amazonian corporalities”. *The Journal of the Royal Anthropological Institute* 11 (3): 445-464.

WILLERSLEV, R. & M. PEDERSEN (2008). ‘The Soul of the Soul is the Body’: Rethinking the Concept of Soul through North Asian Ethnographies. In E. Halbmayer, P. Schwitzer & E. Mader (orgs.), *Identities under Construction. Translocal Connections and the Transformation of Bodies, Persons and Social Entities*. Oxford: Berghahn Books. Ms Inédito.

Bibliografia complementar

EWART, Elizabeth 2008. Seeing, Hearing and Speaking: Morality and Sense among the Panará in Central Brazil. *Ethnos* 73 (4): 505-522,

GROTTI, Vanessa. 2009. “Protestant evangelism and the transformability of Amerindian bodies in Northeastern Amazonia”. In: VILAÇA, Aparecida & WRIGHT, Robin. *Native Christians. Modes and Effects of Christianity among Indigenous Peoples of the Americas*. Hampshire (England) & Burlington (USA): Ashgate.

RIVAL, Laura The Attachment of the Soul to the Body among the Huaorani of Amazonian Ecuador. *Ethnos*, vol. 70:3, sept. 2005 (pp. 285–310)

SANTOS-GRANERO, Fernando. 2009. “Hybrid Bodyscapes: A Visual History of Yanésha Patterns of Cultural Change.” *Current Anthropology* 50(4): 477-512.

SURRALÉS, A. (2003). Face to face: meaning, feeling and perception in Amazonian welcoming ceremonies. *Journal of the Royal Anthropological Institute*, 9(4), 775-791.

7a sessão (20/9) – Pessoas e objetos

HUGH-JONES, S. 2009. The fabricated body: objects and ancestors in Northwest Amazonia. In F. Santos Granero (org.), *The Occult Life of Things: native Amazonian theories of materiality and personhood* (pp. 33-59). Tucson: University of Arizona Press.

MILLER, Joana. 2009. “Things as Persons: Body Ornaments And Alterity Among The Mamaindê (Nambikwara)”. In: Fernando Santos Granero. (Org.). *The Occult Life Of Things*. Tucson, Arizona: Arizona University Press, p. 69-97.

STRATHERN, M. 1979. “The self in self-decoration”. *Oceania* XLIX, nº 4: 241-257. *

TURNER, Terrence. 1971. Cosmetics: the language of body adornment. In *Conformity and Conflict. Readings in Cultural Anthropology* (eds) J. Spradley & D. McCurdy. Boston: Little Brown.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1987 [1977]. A Fabricação do Corpo na Sociedade Xinguana. In *Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil* (ed.) J. Oliveira Filho. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Marco Zero. Pp: 31-41.

Bibliografia complementar

DA COL, G. (2007). The view from Somewhen: evenemental bodies and the perspective of fortune around Khawa Karpo, a Tibetan sacred mountain in Yunnan Province. *Inner Asia (Special Issue: Perspectivism)*, 9(2), 197-214.

HARRIS, Clare. 2001. The politics and personhood of Tibetan Buddhist Icons. In: Pinney, C & Thomas, N. *Beyond Aesthetics. Art and the technologies of enchantment*. Oxford & New York: Berg. Pgs 181-200.

REED, Adam. “Smuk is king’: the action of cigarettes in a Papua New Guinea Prison. In: Henare A, Holbraad, M. & Wastell, S. *Thinking through things. Theorising artefacts ethnographically*. London & New York: Routledge. Pgs: 32-46 *

SEEGER, A.. 1980. *Os índios e nós*. Rio de Janeiro: Campus. Cap. 2: “O significado dos ornamentos corporais”. Pgs: 43-57 *

8a sessão (27/9) - Memória

SANTOS-GRANERO, Fernando. 2007. Time is disease, suffering and oblivion: Yanesha historicity and the struggle against temporality. In: FAUSTO, Carlos; HECKENBERGER, Michael (org.). *Time and memory in Indigenous Amazonia. Anthropological Perspectives*. Gainesville: University Press of Florida.

STRATHERN, M. 2001. The patent and the Malanggan. In: Pinney, C & Thomas, N. *Beyond Aesthetics. Art and the technologies of enchantment*. Oxford & New York: Berg. Pgs: 259-286

TAYLOR, Anne-Christine. 2007. Sick of History: contrasting regimes of historicity in the Upper Amazon. In: FAUSTO, Carlos & HECKENBERGER, Michael (org.). *Time and memory in Indigenous Amazonia. Anthropological Perspectives*. Gainesville: University Press of Florida.

VITEBSKY, Piers 2008 Loving and forgetting: moments of inarticulacy in tribal India. *Journal of the Royal Anthropological Institute (N.S.)* **14**, 243-261

Bibliografia complementar

BONILLA, Oiara. 2009. "The skin of History: Paumari perspectives on conversion and transformation". In: Vilaça, A. & Wright, R. 2009. *Native Christians. Modes and Effects of Christianity among Indigenous Peoples of the Americas*. Hampshire (England) & Burlington (USA): Ashgate.

TAYLOR, Anne-Christine. 1993. "Remembering to forget: identity, mourning and memory among the Jivaro". *Man* 28: 653-678.

9a sessão (4/10) – Xamanismo 1 (Amazonia)

HUGH-JONES, Stephen. 1994. Shamans, prophets, priests and pastors. In: THOMAS, Nicholas & HUMPHREY, Caroline (Orgs.) *Shamanism, history & the state*. Ann Arbor: University of Michigan Press.

LOSONCZY, Anne-Marie. La maîtrise du multiple. Corps et espace dans le chamanisme embera do Chocó (Colombie). *L'Homme*, Vol 30, n° 114: 75-100.

PRAET, I. (2009). Shamanism and ritual in South America: an inquiry into Amerindian shape-shifting. *Journal of the Royal Anhtropological Institute*, 15(4), 737-754.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. Xamanismo e sacrifício. In: *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify. Pp: 457-472.

_____ 2008. Xamanismo transversal: Lévi-Strauss e a cosmopolítica amazônica. In: CAIXETA DE QUEIROZ, Ruben & FREIRE NOBRE, Renarde. (Orgs.). *Lévi-Strauss: leituras brasileiras*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Bibliografia complementar:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1998. "Pontos de vista sobre a floresta Amazônica: xamanismo e tradução". *Mana Estudos de Antropología Social* 4: 7-22.

GOW, Peter. 1996. River people: shamanism and history in Western Amazonia. In: THOMAS, Nicholas & HUMPHREY, Caroline (Orgs.). *Shamanism, history and the state*. Ann Harbor: The University of Michigan Press.

10a sessão (11/10) – Xamanismo 2

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce 2010. *La chute du ciel. Paroles d'un chaman yanomami*. Paris: Plon. (Partes a escolher)

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2006. A floresta de cristal: nota sobre a ontologia dos espíritos Amazônicos. *Cadernos de Campo* 14/15: 319-338

11a sessão (18/10) – xamanismo 3

HUMPHREY, C. 2007. Inside and outside the mirror: Mongolian shamans' mirrors as instruments of perspectivism. *Inner Asia (Special Issue: Perspectivism)*, 9(2), 173-195.

NEURATH, Johannes 2011. Don e intercambio en los mundos rituales huicholes. Una contribución a los debates sobre chamanismo y ontologías indígenas. In: Laura Romero (ed),^[1]_[SEP] *Chamanismo y curanderismo: nuevas perspectivas*. Benemérita Universidad Autónoma de Puebla. Facultad de Filosofía y Letras *.

SALINAS, Liz Estela Islas 2011. Entre lo huichol y lo mestizo: la práctica contemporánea del *mará'akame*. In: Laura Romero (ed), *Chamanismo y curanderismo: nuevas perspectivas*. Benemérita Universidad Autónoma de Puebla. Facultad de Filosofía y Letras. *

12a sessão (25/10) – Traduções

CESARINO, Pedro. 2011. Oniska. poética do xamanismo na Amazônia. Capítulo 3: "Diplomatas e tradutores: os dois xamanismos". São Paulo: Perspectiva/Fapesp: 87-106.

CLIFFORD, James. *Person and Myth. Maurice Leenhardt in the Melanesian World*. Durham & London: Duke University Press. Cap. V Translations.

SCHIEFFELIN, Bambi 2007. "Found in translating: reflexive language across time and texts in Bosavi, Papua New Guinea". In: Makihara, M. & Schieffelin, B (eds), *Consequences of Contact. Language Ideologies and Sociocultural Transformations in Pacific Societies*. Oxford: Oxford University Press. *

TAUSSIG, Michael. 1993 *Mimesis and Alterity. A particular history of the senses*. New York: Routledge. Cap 4, Pgs 44-58, Cap 12, pgs 162-175 e Cap 17, pgs 250-256.

YVINNEC, Cédric. "Que disent les tapirs ? De la communication avec les non-humains en Amazonie". *Journal de la société des américanistes*, 91-1: 41-70.

Bibliografia complementar

CESARINO, Pedro. Oniska: poética do xamanismo na Amazônia. Parte II: A tarefa do tradutor: São Paulo: Perspectiva/Fapesp: 109-180

COURSE, M. (2010). Of words and fog: linguistic relativity and Amerindian ontology. *Anthropological Theory*, 10(3), 247-263.

CROCKER, J. C. 1985. "My brother the parrot". In: Urton, Gary (ed), *Animal myths and metaphors in South America*. Salt Lake City: University of Utah Press. Pgs: 13-48.

GUTIERREZ CHOQUEVILCA Andrea, 2011. « *Sisyawaytii tarawaytii* : sifflements serpentins et autres voix d'esprits dans le chamanisme Quechua du haut Pastaza (Amazonie péruvienne) », *Journal de la société des américanistes* 97-1 : on line.

OVERING, Joanna. 1985. "Today I shall call him 'Mummy'": multiple worlds and classificatory confusion. In: Overing, J. (ed), *Reason and morality*. London and New York: Tavistock. Pgs: 152-179.

TAYLOR, Anne-Christine. 1993a « Des fantômes stupéfiants : langage et croyance dans la pensée achuar », *L'Homme*, 126-128, pp. 429-447.

13a sessão (1/11) – Modernidade 1

DESCOLA, Philippe 2005. *Par delà nature et culture*. Paris: Gallimard. Parte I: Caps 1, 2 e 3: pgs 19-131; Cap XV: pgs 497-531

DUMONT, Louis 1983 [1978]. *Essais sur l'Individualisme: Une Perspective Anthropologique sur l'Idéologie Moderne*. Paris: Seuil. Introdução e Cap 1 (Genese I): pgs 11-81.

KELLY, J. A. 2005. "Notas para uma teoria do 'virar branco'. *Mana. Estudos de Antropologia Social* 11 (1): 201-234.

LATOUR, Bruno 2000. *Jamais fomos modernos. Ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34. Cap 2: pgs 19-52; Cap 4: pgs 91-129.

LEENHARDT, Maurice. 1971 [1947]. *Do Kamo. La personne et le mythe dans le monde mélanésien*. Paris: Gallimard. Cap XI, pgs 241-278.

Bibliografia complementar

SAHLINS, Marshall. 1997. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (Parte I)". *Mana. Estudos de Antropologia Social* 3(1): 41-73.

TURNER, Terence. 1991. "Representing, resisting, rethinking. Historical transformations of Kayapo culture and anthropological consciousness", in G. W. Stocking (ed.), *Colonial Situations: Essays on the Contextualization of Ethnographic Knowledge*. Madison: University of Wisconsin Press. pp. 285-313.

14a sessão (8/11) – Modernidade 2

GARCÍA, Julián López 2012. Teléfonos celulares en la era de los mayas. representaciones y usos entre los ch'ort'i de Guatemala. . In: Pedro Pitarch y Gemma

Orobitg (Eds.) *Modernidades Indígenas*. Iberoamericana - Vervuert (compt) *

GORDON, Cesar. 2010. “L’inflation à la mode Kayapó : Rituel, marchandise et monnaie chez les Xikrin (Kayapó) de l’Amazonie brésilienne”. *Journal de la Société des Américanistes*. 96: 205-228.

MEYER, Birgit 1998. 'Make a Complete Break with the past.' Memory and Post-Colonial Modernity in Ghanaian Pentecostalist Discourse. *Journal of Religion in Africa*, 28 (3): 316-349. *

PITARCH, Pedro 2012. “La ciudad de los espíritus europeos. Notas sobre la modernidad de los mundos virtuales indígenas”. . In: Pedro Pitarch y Gemma Orobitg (Eds.) *Modernidades Indígenas*. Iberoamericana - Vervuert *

Bibliografía complementar

GRAHAM, Laura R. 2005. “Image and Instrumentality in a Xavante Politics of Existential Recognition: The Public Outreach Work of Eténhiritipa Pimentel Barbosa.” *American Ethnologist* 32(4): 622–641.

FLORES, Juan Antonio, 2012. Cuerpos poderosos y sobreexpuestos: los muxes de Juchitán como transgéneros amerindios modernos. . In: Pedro Pitarch y Gemma Orobitg (Eds.) *Modernidades Indígenas*. Iberoamericana - Vervuert *

VANZOLINI, Marina. 2010. Eleições na aldeia ou o Alto Xingu contra o Estado ? *Anuário Antropológico*, 2010 (1): 31-54.

YOUNG, Diana. 2011. “Mutable things. Colours as material practice in the northwest of South Australia”. *JRAI* 17(2): 356-376

15a sessão (29/11) – “Cultura”

BARCELOS NETO, Aristóteles. 2006. “Des villages indigènes aux musées d’anthropologie.” *Gradhiva* 4:87-95.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. *Cultura com aspás e outros ensaios*. São Paulo: CosacNaify. Cap. 19. Pp. 311-373.

COELHO DE SOUZA, Marcela. 2005. "A propriedade da cultura no Brasil central indígena". *Revista do Patrimônio Histórico e Nacional*, 32:316-335.

CONKLIN, Beth. 2002. "Shamans versus Pirates in the Amazonian Treasure Chest". *American Anthropologist*. 104(4): 1050-1061.

DE VIENNE, Emmanuel et ALLARD, Olivier. 2005. "Pour une poignée de dollars? Transmission et patrimonialisation de la culture chez les Trumai du Brésil central". *Cahiers d'Études en Amérique Latine*. 126-145.

JACKSON, Jean E. 1995. "Preserving Indian Culture: Shaman Schools and Ethno-Education in the Vaupés, Colombia". *Cultural Anthropology* 10:302-329

Bibliografia complementar

COELHO DE SOUZA, Marcela. *A pintura esquecida e o desenho roubado: contrato, troca e criatividade entre os kisêdjê*. MS inédito.

FIORINI, Marcelo et BALL, Christopher, 2006. "Le commerce de la culture, la médecine rituelle et le Coca-Cola." *Gradhiva* 4:97-113.

HANSON, Allan. 1989. "The Making of the Maori: Culture Invention and Its Logic", *American Anthropologist* 91(4): 890-902.

LEVINE, H. B. 1991. "Comment on Hanson's 'The Making of the Maori'". *American Anthropologist* 93(2): 444-446.

LINNEKIN, Jocelyn. 1991. "Cultural Invention and the Dilemma of Authenticity", *American Anthropologist* 93(2): 446-449.

HARRISON, Simon. 1999. "Identity as a scarce resource". *Social Anthropology*, 7(3):239-251.

MOUTU, Andrew. 2009. "The Dialectic of Creativity and Ownership in Intellectual Property Discourse". *International Journal of Cultural Property* 16:309–324.

BROWN, Michael. 1998. "Can culture be copyrighted?". *Current Anthropology*, 39(2):193-222.